

Atividade AEX-IP-00022.01

Título da atividade: OFICINAS PSICOLÓGICAS EM GRUPOS DE PRÉ ADOLESCENTES E ADOLESCENTES NAS ESCOLAS: IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 774870 - Leila Salomao de La Plata Cury Tardivo

Descrição da atividade:

O presente projeto se volta à ampliação do atendimento a adolescentes que denotam sofrimento psicológico com comportamentos de risco. O suicídio em adolescentes está entre as graves manifestações do sofrimento; e se define como o conjunto de pensamentos e ações ligados ao desejo de provocar a própria morte. A proposta se dirige a adolescentes e pré adolescentes a ser desenvolvida em grupos em escolas, em especial a Escola de Aplicação da USP.. Deverão ser realizadas Oficinas Psicológicas grupais nas escolas, com espaço para discutir temas que afligem os adolescentes, e busca de recursos., iniciando com o emprego do Procedimento de Desenhos Temáticos Destaca-se a importância da participação de estudantes de graduação, que junto dos da pós graduação, terão uma experiência muito rica de aprendizado e contato com a comunidade.

Grupo social alvo da atividade:

O projeto se volta para adolescentes atendidos no Programa Saúde do Adolescente atendidos no Departamento de Ginecologia do HC FMUSP; nas Casas de Adolescentes, em eScolas vinculadas ao APOIAR. .

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 12:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista (em horas)
Felipe Pretel Antunes Vieira	Aluno de Pós-graduação (IP)	Tutor	12
Lídia Rafaelle Soares Ramos de Andrade	Aluno de Pós-graduação (IP)	Tutor	12
Rita de Cassia de Souza Sá	Aluno de Pós-graduação (IP)	Corresponsável	12

Objetivos, metas e resultados esperados:

A proposta de realizar Oficinas Psicológicas com adolescentes em São Paulo foi realizado em êxito antes e o presente se constitui em ampliação e aprofundamento. Considerando o sofrimento dos adolescentes, e as condições relacionadas como a depressão e a autolesão, evidencia-se a necessidade de um trabalho conjunto com professores; educadores, e familiares. A entrevista inicial e a Escala de Depressão trarão resultados sobre as condições psicológicas dos adolescentes, e foram acrescentadas ao projeto mencionado.

GERAL

Pretende-se desenvolver a prevenção nas escolas (abrangendo um número expressivo de adolescentes do Ensino Fundamental e Médio), bem como compreender em profundidade o fenômeno estudado: depressão e autolesão e outras manifestações.

São descritos os objetivos secundários do projeto:

1. Desenvolver grupos em escolas (ou instituições), as oficinas psicológicas, com vínculo com o APOIAR e com o programa Saúde do Adolescente de São Paulo com caráter preventivo;
2. Estimular que os(as) adolescentes abordem: o relacionamento com os pais, na escola e com os grupos de pares, em entrevistas individuais
3. Detectar a presença e a severidade do transtorno depressivo nos participantes, e identificar alterações afetivas
4. Estabelecer protocolos de acolhimento a adolescentes que denotam depressão ou autolesão.
5. Criar e distribuir cartilhas para adolescentes das escolas públicas e outras instituições do Estado de São Paulo.
6. Divulgar amplamente a proposta- em escolas, instituições, à comunidade em geral

Indicadores de avaliação da atividade:

- Levantamento de prevalência de transtornos mentais em adolescentes no ambiente escolar, considerando, em especial, violência autoinfligida, heteroinfligida, doméstica, sexual, depressão, mutilação e tentativa de suicídio.
- Discussão em grupos sobre estratégias de intervenção e alcance de material de prevenção e de sensibilização
- Elaboração de protocolo de acolhimento voltado à intervenção precoce e prevenção.A

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Os estudantes serão supervisionados - e assim avaliados em todas as etapas do projeto
Deverão realizar relatórios das atividades realizadas: entrevistas, Desenhos Temáticos, oficinas em grupo.
Participarão da elaboração dos materiais

Pré-requisito:

Estudantes de Psicologia, Educação Médica

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Pretende-se pesquisar, elaborar e produzir conhecimento sobre o suicídio e depressão. Serão desenvolvidas propostas preventivas: Serão realizadas Psicoterapias aos adolescentes que necessitem. Esta proposta deve responder algumas questões inquietantes para quem pesquisa e trabalha com este público o que poderá contribuir à equipe do SUS – no entendimento e tratamento de adolescentes a curto e médio prazos

As oficinas visam a discussão com os próprios adolescentes dos achados das fases anteriores, avaliando sua compreensão e acessibilidade a esses conteúdos, assim como seu protagonismo para o desenvolvimento de estratégias de comunicação voltadas a esse público-alvo. Além disso, pretende-se inserir, nessa fase especial, os recortes específicos, por tipo de transtorno/violência e por raça e gênero, de modo a avaliar se há estratégias que devem ser específicas de acordo com o sofrimento identificado e com a população envolvida. Diretamente relacionadas aos ODSs

Bibliografia:

- ABERASTURY, A. & KNOBEL, M. (1981). Adolescência normal: um enfoque psicanalítico. 10ed. , 1981 . original 19
- AMAZARRAY & KOLLER, 1998 AMAZARRAY, Mayte Raya; KOLLER, Silvia Helena. Alguns aspectos observados no desenvolvimento de crianças vítimas de abuso sexual. *Psicologia: reflexão e crítica*, v. 11, p. 559-578, 1998..
- ANDRADE, Célia Regina de et al. Sintomas depressivos em adolescentes escolares: relações dos efeitos cumulativos das experiências adversárias da infância e fatores de proteção . 2023. Tese de Doutorado.
- ARAÚJO, J. F. B., CHATELARD, D. S., CARVALHO, I. S., & VIANA, T. CO corpo na dor: automutilação, masoquismo e pulsão. *Estilos da Clínica*, 21(2), 497-515. 2016. <https://dx.doi.org/http://dx.doi.org/0.11606/issn.1981-1624.v21i2p497-515>.
- AZEREDO COUTINHO, A.H.S.. Suicídio e laço social. *Reverso*, v. 32, n. 59, p 61-69, 2010.
- BARBOSA, G.A ALMEIDA E GAIÃO. Um estudo de prevalência com o CDI Infanto-
Rev. Neuropsiq.da Inf. e Adol. 4 (3):36-40, 1996
- BRASIL Política Nacional de prevenção da automutilação e do suicídio. ,2020
- BROWN, R. C., & PLENER, P. L. Non-suicidal Self-Injury in Adolescence. *Current Psychiatry Reports*, 19(20), 1-8, 2017 DOI: <http://doi.org/10.1007/s11920-017-07679>.
- CHAVES, G. ; TARDIVO, L. S. L. P. C. ; PINTO JUNIOR, A. A. ; ROSA, H.R. O comportamento auto lesivo na adolescência: revisão integrativa da literatura. *Revista Saúde (UNG)*, v. 13, p. 54-64, 2019.
- CIPRIANO, A.; CELLA, S.; COTRUFO, P.. Autolesão não suicida: Uma revisão sistemática. *Fronteiras em psicologia* , v. 8, p. 1946, 2017
- COUTINHO M. P. . C.; GONÇALVES, C. Z.; ; MEDEIROS E. D.. Inventário de Depressão Infantil (CDI): evidências de validade de constructo e consistência interna. *Aval. psicol. [periódico na Internet]*. 2008 Dez [7(3): 291-300. on line Jul 2014] ;
- DOLTO, F. Causa dos adolescentes. Rio de Janeiro, RJ: Nova Fronteira. 1990
- DUARTE, M. D. Q., SANTO, M. A. D. S., LIMA, C. P., GIORDANI, J. P., & TRENTINI, C. M. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 3401-3411.2
- FAÇANHA J, SANTOS JC, CUTCLIFFE J. Assessment of suicide risk: validation of the nurses' global assessment of suicide risk index for the portuguese population. *Arch Psychiatr Nurs [Internet]*. 2016 [cited 2015 June 25];30(4):470-5. Recuperado de: <https://doi.org/10.1016/j.apnu.2016.04.009> »
- FORTES, I., & KOTHER, M. Automutilação na adolescência - rasuras na experiência de alteridade. *Psicogente*, 20(38), 353-367. 2017
- FURNISS, K. K. Screening for abuse in the clinical setting. *AWHONN's clinical issues in*
- GOODMAN R, MELTZER H, BAILEY V. The strengths and difficulties questionnaire: a pilot study on the validity of the self-report version. *Eur Child Adolesc Psychiatry* 1998;7(3):125-30, 1998
- GOODMAN R. The strengths and difficulties questionnaire: a research note. *J Child Psychol Psychiatry* 1997;38:581-6, 1997.
- HAWTON, K., SAUNDERS, K., & O'CONNOR, R. Self-harm and suicide in adolescents. *The Lancet*, 379, 23–29 June, p. 2373–2382. 2012 . DOI: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(12\)60322-5](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(12)60322-5).

- KOVACS, M. The Children's Depression Inventory (CDI). *Psychopharmacology Bulletin*, 21(4), 995-998., 1985,
- KOVACS, M. (). The Children's Depression Inventory: A self-rated depression scale for school age youngsters. Pittsburg, PA: University of Pittsburgh, School of Medicine, 1983.
- MACEDO, .S.R.; SPERB, T.M.. Regulação de emoções na pré-adolescência e influência da conversação familiar. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v. 29, p. 133-140, 2013.
- MAGNANI, R. M.; STAUDT, A. P.. Estilos parentais e suicídio na adolescência: uma reflexão acerca dos fatores de proteção. *Pensando famílias*, v. 22, n. 1, p. 75-86, 2018.
- MARI J.J.; WILLIAMS P. A validity study of a psychiatric screening questionnaire (SRQ20) in primary care in the city of São Paulo. *Br J Psychiatry*. 1986;148:23-6.
- NOCK, M. K., JOINER JR, T.E., GORDON, K.H., LLOYD- RICHARDSON, E., & PRINSTEIN, M.J. Non-suicidal self-injury among adolescents: Diagnostic correlates and relation to suicide attempts. *Psychiatry research*, 144(1), 65-72. 2006. Recuperado de <https://doi.org/10.1016/j.psychres.2006.05.010>.
- ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD; ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD. Folha Informativa - Prevención del suicidio. Washington DC, 2021. Disponível em: <https://www.paho.org/es/temas/prevencion-suicidio>. Acesso em: 20 nov. 2021.
- OUTEIRAL, J. O.. *Adolescer: estudos sobre adolescência*. Porto Alegre: Artes Médicas., 1994.
- PINTO JUNIOR, Antonio Augusto et al. La escala de exposición del niño y adolescente a la violencia doméstica en Brasil: adaptación y validez. *Subjetividad y procesos cognitivos*, v. 21, n. 1, p. 105-121, 2017.
- REPPOLD, C.T. HUTZ, C. S.. Investigação psicodiagn stica de adolescentes: Encaminhamentos, queixas e instrumentos utilizados em clínicas-escolas. *Aval. psicol.*, Porto Alegre , v. 7, n. 1, abr. 2008 .
- REZENDE, K.; CAPPELLARI, HCL.; PAGANI, LAG. Crianças e adolescentes em situa o de vulnerabilidade social no Brasil. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento* , [S. l.] , v. 1, pág. e18611124587, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i1.24587. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/24587>. Acesso em: 30 jan. 2024.
- RIPOLL S.; WILKINSON A. *Social Science in Epidemics: Influenza and SARS Lessons Learned*, SSHAP Lessons Learned Issue 3. UNICEF, IDS & Antropológica, 2019.
- SILVA DA, MARCOLAN JF. Tendência da taxa de mortalidade por suicídio no Brasil. *Rev baiana enferm.* 2022;36:e45174
- SOL,  . G. L., CAMPOR JUNIOR, A., ABELHA, L., LOVISI, G. M., & BRASIL, M. A. A. (2022). Avalia o do comportamento suicida em estudantes de Medicina. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 71, 83-91.
- STAVIZKI, JUNIOR, C. Os riscos sobre o aumento dos casos de suicídio no contexto de pandemia: Perspectivas para a preven o no estado do Rio Grande do Sul Brasil. * gora*, v. 22, n. 2, p. 4-21, 2020.
- SUNDE, R. M., de Oliveira, N. C., Jaeger, C. C., Esteves, L. F., Paz, B. M., & de Lara Machado, W. (2022). Fatores de risco associados ao Suicídio em universitários: uma revisão de escopo. *Estudos e Pesquisas em Psicologia*, 22(2), 832-8522022
- TARDIVO, L. S. L. P. C ; SANCHEZ,C; CHAVES, G. ; DOMINGUEZ, G. SEIXAS, L. ALHANAT,M. ; SOUZA E S , R. ; MARIGLIANO, RT. - OFICINAS ONLINE COM ADOLESCENTES EM GRUPO EM ESCOLAS PÚBLICAS- in TARDIVO, L. S. L. P. C L. (Org) 18  Jornada APOIAR PROPOSTAS DE ATENDIMENTO ONLINE: A CLÍNICA SOCIAL NA PANDEMIA- INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP, 2020
- TARDIVO, L. S. L. P. C, ROSA, H. R., FERREIRA, L. S., CHAVES, G. PINTO JÚNIOR, A. A. Autolesão em adolescentes, depressão e ansiedade: um estudo compreensivo. *Boletim Academia Paulista de Psicologia*, 39 (97), 157-169.2019 Recuperado de <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/bapp/v39n97/a02v39n97.pdf>.
- TARDIVO, L. S. L. P. C. O adolescente e sofrimento emocional nos dias de hoje. São Paulo: Vetor, 171p. 2007.
- VEDANA, K. G.G. O significado do comportamento suicida para estudantes de enfermagem portuguesas. Tese (Livre Docência) Ribeirão Preto, 2021
- WINNICOTT, D. W. O ambiente e os processos de maturação. Estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed. 1983 (Trabalho original publicado em 1960)
- WINNICOTT, D. W. O Brincar: A Atividade Criativa e a Busca do Self. In D. W. Winnicott, O brincar e a realidade (J. O. A. Abreu, & V. Nobre, trad., F. A. Pereira, rev. técnica, pp. 88-107). Rio de Janeiro, RJ: Imago.1975 (Trabalho original publicado em 1971).
- WINNICOTT, D.W. A integra o do ego no desenvolvimento da criança. In WINNICOTT, D. W.O ambiente e os processos de maturação: estudos sobre a teoria do desenvolvimento emocional. Porto Alegre: Artmed, 2008.(Trabalho origina em 1962).
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Suicide. Geneve: WHO, 2019. D spon vel em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/suicide>. Acesso em: 20 de novembro de 2021.

Oferecimento(s): não existe nenhum oferecimento cadastrado para essa atividade.